EXEMPLOS DE BASTIÃO

GRUPO MAMULENGO SEM FRONTEIRAS ENCANTA PÚBLICO NA ALDEIA DO FORMOSO

APÓS MAIS DE UMA DÉCADA, *grupo brasiliense retorna à comunidade indígena com espetáculo de bonecos populares*

SÉFORA ZAMBRINI /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

No último dia 1º de maio, a Aldeia do Formoso, localizada no município de Tangará da Serra, recebeu a apresentação do grupo brasiliense Mamulengo Sem Fronteiras, com o espetáculo "Exemplos de Bastião", aberto ao público e realizado em clima de celebração e reencontro. Após 12 anos desde sua última visita, o grupo foi calorosamente acolhido por moradores da aldeia e turistas presentes, que vibraram com a energia cômica e crítica do tradicional teatro de bonecos populares nordestinos.

O retorno emocionou os artistas e a comunidade local. Joscelio Onizokaece, morador da Aldeia do Formoso, destacou a relevância da presença do grupo. "Nossa, a importância dessa visita dos grupos Mamulengo, pontos de cultura, os demais foram super importantes para fortalecer a cultura, conhecer de volta os companheiros de luta, que são as pessoas que estão na linha de frente, sempre lutando em pró-social da cultura, seja indígena, seja afro. Acho que é um momento de articular também, falar sobre os pontos de cultura, pensar novos projetos para trazer para as aldeias, além das aldeias. É sempre importante manifestar. Hoje é apenas um agradecimento aos nossos companheiros que estão aqui, como o Valter e o Vagner do grupo Mamulengo. Apresentar para a galera foi muito bacana, muito bonito".

> ***"É UM MOMENTO DE ARTICULAR, PENSAR NOVOS PROJETOS PARA AS ALDEIAS***

FOTO: DIVULGAÇÃO

APRESENTAÇÃO REALIZADA NA ALDEIA DO FORMOSO

O brincante Walter Cedro, integrante do Mamulengo Sem Fronteiras, também compartilhou a emoção do reencontro. "Muito feliz em trazer nosso espetáculo. Antes, o público aqui era criança, e hoje todos adultos agiram da mesma forma e fomos acolhidos com o mesmo olhar. Esperamos voltar da mesma forma e agradecemos aos pontos de cultura pela parceria, pelo apoio que permite rearticular os pontos de cultura do estado".

A apresentação marcou um momento de reafirmação cultural e abertura para novos diálogos entre arte popular, cultura indígena e políticas culturais no cerrado mato-grossense.